**Texto: Salmo 107 Culto de gratidão pelo trabalho**

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

Estamos reunidos aqui para louvar ao Senhor. Para agradecer ao Senhor pelas suas bênçãos. As suas bênçãos sobre o nosso trabalho. Este trabalho pode ser feito de várias maneiras: há pessoas que trabalham em casa e cuidam das crianças; outras pessoas trabalham numa escola; existem pessoas que cuidam da limpeza de uma casa ou de uma escola; outras pessoas trabalham numa empresa, ou estudam na faculdade. O nosso trabalho conhece uma grande variedade. E cada um de vocês tem os seus problemas e preocupações no seu trabalho. E com estes sentimentos estamos aqui reunidos.

Podemos agradecer a Deus, mas isso não quer dizer que agradecemos a Deus por o mesmo motivo; Pode ser que uma pessoa tenha *muitos* motivos para agradecer a Deus e outra pessoa tenha *pouco*; pode ser que há irmãos que estão *sem* preocupações; pode ser que há irmãos que estão com problemas financeiros.

Neste salmo encontramos várias pessoas, que agradeceram a Deus. Cinco pessoas. Cada uma fala sobre as suas experiências na sua vida com o Senhor e cada uma diz porque ela quer agradecer a Deus. Devemos prestar atenção nessas pessoas. Devemos prestar atenção nas coisas que elas nos contam para nos *tornarmos sábios e pensarmos nessas coisas e meditarmos no amor de Deus, o Senhor!*

1. O FUGITIVO

Em Salmo 107 fala-se em primeiro lugar sobre um *fugitivo* (vss. 4-7); ele conta sobre as suas experiências... no *deserto (vs.*4). Num mundo inóspito. Não há nada neste mundo; não cresce nada; só existe areia; não tem água, nem grama, nem árvores, nenhuma sombra se vê. Só uma terra seca e quente. Assim é um deserto.Este homem estava lá. Ele *andava perdido pelo deserto (4)*, pois não havia um caminho no deserto. Um caminho é feito, quando muitos homens passam por um lugar, mas no deserto não se encontram caminhos; Ele estava lá sozinho. Não houve pessoas para ajudar; Não houve uma cidade perto; não houve uma casa para morar e dormir. Este homem estava sem casa. Sem cama, e sem geladeira; nada para comer e beber; Nada disso. Podem imaginar a situação deste homem, irmãos?Acho que sim. Acho que vocês sabem como este homem está sofrendo; ele está *com fome e com sede (5) e ele havia perdido toda a esperança;* existem irmãos que sofreram assim na sua vida. E com certeza conhecemos muitas pessoas que *ainda* vivem numa tal situação.

Este homem nos conta a sua história e nos ensina que devemos agradecer a Deus, pois temos uma casa para morar; temos comida e bebida; Deus cuida de nós. *Ele nos levou pelo caminho certo para uma cidade em que pudéssemos morar (7).*

**Vamos Cantar Salmo 121: 1**

1. O PRISIONEIRO

Nos versículos 10-14 O segundo homem era um *prisioneiro*, Ele conta sobre pessoas que estavam *vivendo na escuridão, nas trevas e presos com correntes de ferro.* O motivo da sua miséria foi a sua desobediência: *eles haviam se revoltados contra os mandamentos de Deus.* Podemos pensar em criminosos, que não viviam conforme os mandamentos de Deus e que estavam na prisão como muitos criminosos atualmente; pode ser também que este homem pensou no exílio do povo de Israel. Os líderes de Israel foram levados para Babilônia. Foi um castigo de Deus, pois eles não tinham obedecido aos mandamentos de Deus e tinham seguido outros deuses.

Em todo caso: A vida deles na prisão não foi uma alegria. A miséria na prisão foi enorme; prisão queria dizer: estar preso num cárcere, num quarto escuro no fundo do palácio; nenhuma lâmpada para iluminar o quarto, só escuridão; nenhuma cadeira para se sentar; nenhuma cama para se deitar; mas junto com os outros prisioneiros no meio da lama; com correntes pesadas nas mãos e nos pés. Este homem experimentou isso. Mas Deus está atrás dele; *Ele gritou por socorro, e o Senhor Deus o livrou das aflições; Ele os tirou da escuridão, das trevas, e quebrou em pedaços as correntes que o prendiam (vss. 13-14);* Este homem foi libertado. Agora ele está livre e agradece a Deus pela sua liberdade.

LIBERDADE. Nós podemos agradecer a Deus pela nossa liberdade. Vivemos em liberdade. Brasil é uma democracia. Não mais uma ditadura. A vida numa ditadura conhece ANGÚSTIA, TEMOR, ESCURIDÃO E TREVAS. Estas coisas não existem mais. Quer dizer: somos livres. Mas há ainda pessoas que conhecem ANGÚSTIA, TEMOR, ESCURIDÃO E TREVAS. Existem pessoas que sofrem por causa disso. Há pessoas que se sentem prisioneiras; que se sentem apertadas, que se sentem ameaçadas; que vivem com medo; a vida delas pode ser muito escura; trevas profundas, que tornam a sua vida numa prisão; Pessoas depressivas sofrem por causa disso. Quem está livre disso, deve agradecer a Deus.

**Cantemos Salmo 121: 2**

1. O DOENTE

A terceira pessoa que conta a sua história estava *doente (vss. 17-20).* O Salmo diz: *“Alguns foram insensatos e sofreram por causa dos seus pecados, por causa da sua vida de rebeldia; ficaram com enjôo diante da comida e chegaram bem perto da morte”.* Lendo isso podemos nos perguntar que tipo de doença é mencionado. Sabemos que em geral a doença é um efeito do pecado, mas aqui encontramos uma conexão bem forte entre o pecado e a doença. Esta pessoa sofre por causa do seu pecado; ela está muito doente, quase morta.

Não é bem claro que tipo de doença é mencionado, mas isso não é importante. Este homem que mostrar que ele foi CURADO. Ele e os outros *gritaram por socorro e o Senhor Deus os livrou das suas aflições. Com a sua palavra, ele os curou e os salvou da morte.* Ele experimentou a mão de Deus na sua vida e Ele agradece a Deus por causa da sua cura.

Podemos reconhecer isso na nossa vida. Há irmãos que estavam doentes. No ano passado ou faz mais tempo; Conhecemos pessoas que estavam na lista para serem operadas e que foram curadas. Quem experimenta isso, reconhece a reação deste homem: *Que eles agradeçam ao Senhor o seu amor e as coisas maravilhosas que fez por eles! Que ofereçam sacrifícios de gratidão e, com canções de alegria, anunciem tudo o que ele tem feito! (22)*

Isso conta para as pessoas que foram curadas. Mas não somente para elas. Mas Também para todos nós. Pois quando ficamos doentes ou quando visitamos uma pessoa doente, naquele momento descobrimos como é preciosa a nossa saúde. Muitas vezes nós não pensamos nisso. Achamos normal que acordamos com saúde para fazer o nosso trabalho. Muitas vezes não agradecemos a Deus pela nossa saúde. Hoje podemos fazer isso. Agradecer a Deus pela cura e pela saúde.

**Cantemos Salmo 121: 3**

1. O COMERCIANTE

A quarta pessoa é um *comerciante. (vss. 23-30).* Uma pessoa que compra e vende; Uma pessoa que importa e exporta mercadorias. Ela viaja muito, visita lugares distantes. E encontra mercadorias, faz lucro, mas também perde dinheiro. Assim é a vida deste comerciante, que viaja pelo mar com os navios. Ele procura *o porto desejado.* Ele viaja muito e durante as suas viagens ele viu o que Deus tinha feito; ele viu as coisas maravilhosas que Deus realiza nos mares. Em poucas palavras: aqui encontramos um comerciante, que é crente.

E este comerciante olha para trás. Ele podia voltar de uma viagem, mas ele descobriu que esta viagem não foi sem perigo. Ele descobriu a sua fraqueza quando ele estava no alto mar. Ele conta e diz: *Um vento forte começava a soprar e a levantar as ondas. Os navios subiam bem alto e depois mergulhavam nas profundezas. No meio desse perigo os homens ficavam apavorados. Tropeçavam e andavam balançando como bêbados; e toda a sua prática de marinheiros não adiantava nada. Então, na sua angustia, gritavam por socorro, e o Senhor Deus os livrava das suas aflições.* O mar acalmou; as ondas ficavam quietas, o mar ficou calmo e eles podiam continuar o seu caminho.

Quem está viajando muito também tem motivo para agradecer a Deus, pois Ele os protegeu no caminho. Deus fez isso comigo no caminho para (..............); E Deus faz isso com os outros irmãos que estavam viajando.

Este homem nos ensina que a nossa vida está na mão de Deus, quando vamos viajar. Um navio pode afundar, um carro pode bater num outro carro; pode acontecer um acidente com o ônibus, o avião, mas também na bicicleta; Reconhecemos isso, irmãos? Oramos a Deus para nos proteger e agradecemos a Deus quando chegamos em casa: quando chegamos em casa depois de uma viagem longa, depois das férias, ou depois da viagem de cada dia para escola e de volta? Hoje podemos fazer isso.

**Cantemos Salmo 121: 4**

1. O AGRICULTOR

Finalmente a quinta pessoa se apresenta e fala sobre as suas experiências: o AGRICULTOR. Este homem trabalha no campo. Ele descobriu o poder de Deus na natureza. A mão poderosa de Deus. A mão de Deus que dá e que tira as coisas. A mão de Deus com as bênçãos e com os castigos. Pensando nisso o Judeu podia pensar na área em redor do mar morto. Antigamente, um lugar com muita prosperidade onde se encontravam as cidades Sodoma e Gomorra, mas este lugar foi destruído por causa do pecado do povo. A terra frutífera se tornou num mar salgado.

Mas este homem viu também o contrário: um deserto seco se tornou um campo frutífero; num lugar onde ninguém morava, foram construídas casas, semearam os campos, fizeram plantações de uvas, crianças foram nascidas; famílias cresceram; o gado cresceu e há uma abundância para todos.

Este homem viu pessoas que se tornaram ricas, e ricos que se tornaram pobres; Prosperidade e adversidade trocam o seu lugar; Chuva e seca; anos frutíferos e infrutíferos; riqueza e pobreza. Faz tudo parte da nossa vida. Às vezes é difícil de aceitar. Se experimentarmos um ano abençoado é difícil de aceitar um ano com adversidade; Às vezes é difícil aceitar as decepções. Mas o tempo bom sempre é seguido pelos tempos maus. Nos tempos bons devemos nos preparar para os tempos maus. Pensa na história de José no Egito. Nessa história encontramos uma grande sabedoria. Essa história nos ensina a não gastar tudo, mas de poupar para os tempos maus. As pessoas que não fazem isso são chamadas de insensatas na bíblia. E por causa disso chama-se este salmo de um salmo com sabedoria: num lado contar com a miséria, a adversidade e as decepções, que o homem experimenta; mas no outro lado, também, contar com a felicidade, a prosperidade e a riqueza, que Deus nos dá. Não podemos nos fixar na miséria, e também não podemos andar com a cabeça nas nuvens e sonhar. Devemos observar um e outro. E especialmente contar as bênçãos de Deus. Amém.